TL 7000

CVRM - ASCENSL

Senhor D. Ramos-Horta

Tenho a subida honra de informar a Vossa Senhoria que recebi a sua carta, de 17 do corrente/Março, dirigida à Sua Excelência, a quem já fiz entrega nestes dias.

Todos estão a rir de mim, mas muito calafrios de paludismo, quando ouço ou leio tão honroso tratamento.

Informo-te, em primeiro lugar, que mais dei seguir por outra via, carta para V e uns documentos internos.

Hoje, vamos falar essencialmente de cacau.

a - Eu minha opinião, e já te expus anteriormente, os teus fundos serviam para custear as vossas deslocações. Temos que marcar presença nos lugares certos.

Conheci as vossas dificuldades, através do célebre e tão triste (Doc) processo do nosso ilustre camarada, o "RH responde a RHH". (Fiquei enjoado com a ingenuidade e estupidez do AA nessa manobra política e as suas últimas e sensacionais saídas não me surpreenderam!)

Espero que resolvam tão depressa possível a tua participação na "gerência" desses fundos.

b - O Ronco, de Bissau, apresentou-me o problema por ele vivido, face à manutenção das ligações entre vós e nós.

Eles necessitam de US$500

Vossa Senhoria que recebi a sua carta, de 17 do corrente/Março, dirigida à Sua Excelência, a quem já fiz entrega nestes dias.

Todos estes 3 anos de mim, mas sinto calafrios de paludismo, quando ouço ou leio tão honroso tratamento.

Infelizmente, em primeiro lugar, que mas dei seguir por outra via, carta para V e os documentos internos.

Hoje, vamos falar essencialmente de cacau.

2- Em minha opinião, e já lhe expus anteriormente, os tais fundos serviam para custear as vossas deslocações. Temos que marcar presença nos lugares certos.

Conheci as vossas capacidades, através do célebre e tão triste (para) processo do nosso ilustre camarada, o "RH responde a RH". (Fiquei enjoado com a leviandade e estupidez do AA nessa manobra política e as suas últimas e sensacionais saídas não me surpreenderam!)

Espero que explicam tão depressa possível a tua participação na "gerência" desses fundos.

3- O Ramos, de Albó, apresentou-me o problema por ele vivido, face à manutenção do Espaço entre nós e vós.

Eles necessitam de US$500 mensais para as despesas de expedição do

correio, de Setembro para o efeito a outras cidades e de Outubro mensal de um elemento de Bibé/T-L.

Hás-de ver isso na 1ª oportunidade.

c - A Gamiça falou-me de um Trans-Rec. Perguntou se me interessava, pois até se podia aplicar o dinheiro desses fundos.

Já sabes que respondi positivamente. Contudo, hoje, ao lembrar-me do que ela me disse, que era um aparelho indetectável, pus-me a pensar nas extensas matas do Jamba, nas zonas controladas pela UNITA, pela proximidade de Angola da Europa e da América, etc.

Quero que tenham em conta estas preocupações, a fim de evitarmos ter que arrumar mais um "ferro velho", como sucedeu com um que adquirimos em Jacarta.

Só quando haja verdadeiras garantias de que, mesmo em T-L, é indetectável, comprarei.

d - Vamos estabelecer o seguinte: dos fundos, 2/3 para vós e 1/3 para a RA.

Como tens reparado nas cartas dos diversos agrupamentos e da Org. Clandestina, as necessidades são muitas. Temos assistido regularmente, em Outubro, aos prejuízos. Deves ter reparado na caneta-vídeo.

No ano passado, comprávamos munições a 1.000 Rps por bala. Hoje, consequidos de novo numa fonte e já nos vendem a 2.000 Rp cada bala. Por princípio, não [illegible] mas sempre ajuda.

Contudo, hoje, ao lembrar-me do que ela me disse, que era um sparelho indetectável, pus-me a pensar nas extensas matas do Jamba, nas zonas controladas pela UNITA, pela proximidade de Angola da Europa e da América etc.

Quero que tenham em conta estas preocupações, a fim de evitarmos ter que arranjar mais um "ferro velho", como sucedeu com um que adquirimos em Jacarta.

Só quando tiver verdadeiras garantias de que, mesmo em T-L, é indetectável, comprarei.

d - Vamos estabelecer o seguinte: dos fundos, 2/3 para vós e 1/3 para a RA.

Como tens reparado nas contas dos diversos agrupamentos e da Org. Clandestina, as necessidades são muitas. Tenho assistido regularmente, em dinheiro, aos guerrilheiros. Deves ter reparado na caneta-vídeo.

No ano passado, comprávamos munições a 1.000 Rps por bala. Hoje, conseguimos de novo uma fonte e já os vendedores a 2.000 Rp cada bala. Por princípio, não é um negócio firme, mas sempre ajuda.

Existe também, segundo o Romeu, problemas de ... ou os barcos. Façam-nos chegar em rapidez, para evitar consequências.

Tudo, isto, é

Abraços.

17. Abril - 92